

Policial é acusado pelo sumiço de menina de 15 anos

Adolescente estaria grávida do suspeito, segundo suas colegas

• BRASÍLIA. Está prestes a ser elucidado pela polícia o desaparecimento, desde julho, de Michelle Barbosa, de 15 anos. As investigações apontam como suspeito o policial civil José Pedro da Silva, de 34 anos, que mantinha um romance com a menina há um ano. Michelle é filha de Givaldo Barbosa, repórter-fotográfico da sucursal de Brasília do GLOBO.

Depoimentos de colegas de escola indicam que ela estaria grávida. O rastreamento nas chamadas telefônicas mostrou que Michelle e José Pedro se falaram pelo menos 20 vezes nos dois meses anteriores ao desaparecimento.

Mulher do policial o acusou em acareação

Havia ligações de mais de 25 minutos. Foi constatado que, cerca de uma hora após algumas delas, José Pedro foi a um motel, no bairro do Núcleo Bandeirante. O policial ia, inclusive, no carro da mulher, Eliane da Silva. Como ele negasse o envolvimento, a polícia o acareou com Eliane que, indignada com a traição, o acusou.

Michele desapareceu às 18h do dia 10 de julho, minutos após receber um telefonema. Ela caminhou 200 metros até um ponto de ônibus e entrou num Ômega azul. José Pedro foi reconhecido como o homem que a esperava. Na mesma noite, um tio da menina, que suspeitava do romance, foi à casa de José Pedro e encontrou o caseiro lavando o carro, que o policial tentou vender no dia seguinte. A polícia está fazendo exames de microvestígios e de DNA. ■